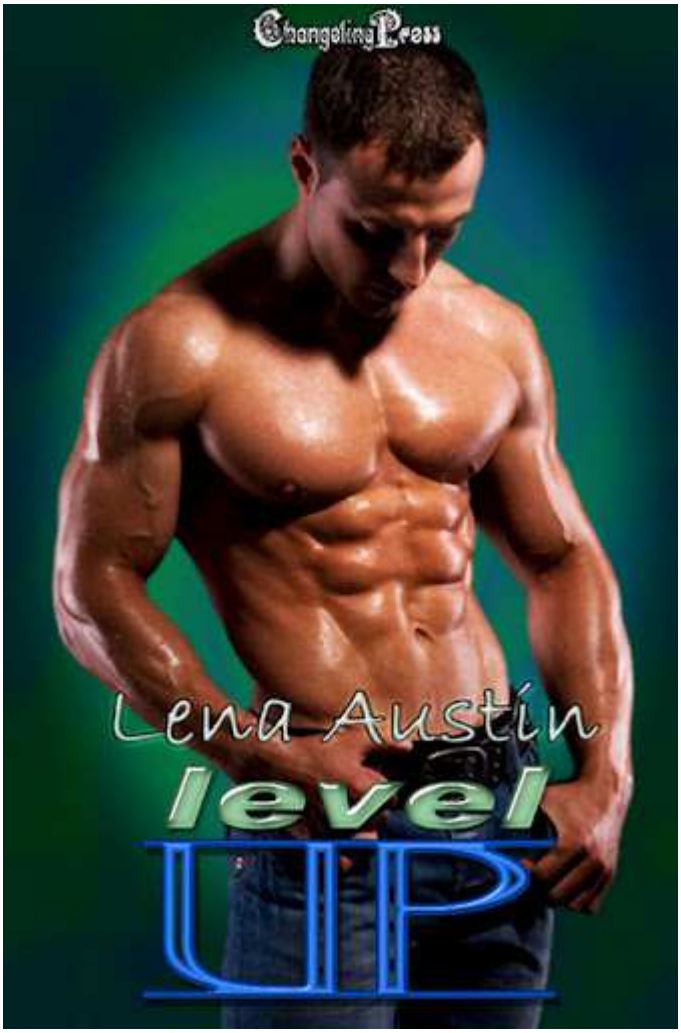

SUBINDO DE NIVEL

Disponibilização: Joycinha

Revisão Inicial: Mimi

Revisão Final: Angéllica

Gênero: Ménage (M/F/M/M)

Megan estava atrasada de novo, e David está ficando cansado de esperar por ela. No entanto, Megan e seus colegas de quarto Jared e Michael vão fazer as pazes com David em grande forma. Eles estão esperando que ele vá subir de nível da sua situação interna e se juntar a eles em um quarteto que nunca termina.

COMENTÁRIOS DA REVISÃO

MIMI

Bom o livro é curtinho, mas gostosinho. É bonito ver como pessoas podem se relacionar, ou entrar num relacionamento "diferente" por amor a outra pessoa. Essa abnegação é uma coisa que ainda hei de descobrir. Jared e Michael são dois caras decididos em sua relação, mas que não desperdiçam a oportunidade em uma "coisa diferente."

ANGÉLLICA

OMC!! Caramba que este romance é quente!

Por quê? Por quê? Por quê? Quando a história começa a desenrolar e ficar boa, logo acaba e faz a gente ficar divagando (excitada), pensando na sequencia?

Tudo bem.... respire azul e vamos ao próximo.

Capítulo Um

David virou as duas grossas costeletas de porco, agora que um dos lados estava perfeitamente caramelizado. Ele respirou o aroma saboroso e acrescentou as cebolas. Ao invés de arriscar que uma gota de suor arruinasse sua criação, ele enxugou a testa na manga. Uma toalha limpa conectada com o seu rosto.

Jared de mãos dadas com seu parceiro, Michael, e ambos sorriram para Dave. Ambos estavam vestidos com a mais recente moda de 2045, macacões minimalistas e blazers formais para a sua noite fora, até as botas de tornozelos altamente polidas. "Aqui, Dave! Nós temos em abundância. Provavelmente vamos estar fora até super tarde. Alguns dos outros BOC estarão reunidos no *Grill Panamá Hattie* após o show."

Um Michael 'quase como uma menina bonita' piscou para David. "Dê um beijo em Megan por nós, ok?" Ele colocou a mão sobre o coração. "Se eu fosse em linha reta, eu lutaria por ela, mas desde que eu sou viciado em Jared aqui, você tem a nossa menina e nosso apartamento só para si.

"Divirta-se!" Ele golpeou os seus grandes olhos castanhos para David e alisou-se quando chegou a rir do que queria.

"Rainha do drama." David ameaçou os dois com sua espátula. Ele não admitiria que estivesse ficando meio apaixonado por sua namorada Megan, aos seus companheiros de quarto amalucados. Todos eles eram pobres como pobres poderiam ser e não estar na doação do governo. Bons companheiros de quarto eram difíceis de encontrar. "Saiam daqui antes que fiquem atrasados para o show. Você salvou a metade de um ano para esta noite, por isso não a desperdice."

Ambos cheiraram apreciativamente sua cozinha, mas Jared foi quem praticamente babou no molho de xerez. "Tem certeza de que não podemos persuadi-lo a se unir a nossa banda feliz?"

"Pare de empurrar. Nossa, você é tão..." Ele ergueu as mãos, como de costume sem o vocabulário para fazer seu ponto. Ele normalmente preferia deixar seu alimento falar, mesmo em uma cozinha ruidosa profissional. "Pare de ser um vendedor por algumas horas."

Jared permitiu que seu amante o levasse para fora da cozinha e em direção à entrada do apartamento. "Ahhh! Nós não temos tempo para cozinhar! Dave cozinha como um sonho, e... "

A porta bateu fechada em suas palavras.

Dave riu e semeou as costeletas antes retirar a panela e fazer brevemente o trabalho do molho. Ele olhou para o relógio. Megan deveria ter estado fora de seu turno como garçonete e em seu caminho de casa, a menos que seu chefe a tinha enganado para trabalhar mais horas.

Esse foi o maior pé no saco sobre o trabalho de Megan – as horas. O resto da equipe foi um monte de pestes não confiáveis que ligavam porque estavam de ressaca (ou pior) para ainda esperar mesas. Megan muitas vezes acabava puxando turnos duplos para haver cobertura, e adormecer no trânsito antes de chegar em casa.

Dave, um cozinheiro da curta-ordem trabalhando sua maneira através da escola de culinária, muitas vezes, saia a tempo e raramente tinha que fazer trabalho extra, exceto algumas mesas ou talvez executar uma carga de pratos quando as coisas ficavam tão ruins, mesmo quando a velha máquina que tinha em execução não conseguia acompanhar.

Desta vez, ele tinha saído uma hora antes do que estava programado para fazê-lo. Ao invés de voltar para casa de seus pais, onde ainda viveu até formar-se em mais dois meses, ele tinha ido direto para a de Megan.

Bem, ele havia parado no supermercado para um pequeno saco de verduras recém-adquiridas, duas costeletas de porco caras, e todos os ingredientes para uma noite planejada de comida e brincadeiras. Muitas vezes, um dos filmes favoritos de Megan jogavam na tela do vídeo, para cobrir os sons de sua transa. Ele apontou o presente que trouxe no bolso de jeans nervosamente.

Logo em seguida, seu celular tocou. O identificador de chamadas anunciou que era o celular de Megan, então Dave respondeu. Seu coração se afundou. Megan só ligava se o

jantar estava prestes a ser destruído. Ele suspirou no telefone para que ela soubesse o seu aborrecimento. "Quão tarde você vai chegar?"

"Oh, bebê, por favor, não fique assim." A voz de Megan era tão doce quanto a sua natureza, apesar do jeito que ela parecia. Ninguém poderia dizer que ela não era um pacote sexy com muita teta e bunda para se certificar de que todo o mundo soubesse que ela era do sexo feminino. Alguns podem ter dito que o cabelo curto e espetado tirando os olhos verdes eram um pouco do negocio, muito difícil para eles, além da sua atitude, era por isso que Dave a amava. Ela era sem botões e querida, além da mulher que escolheu ficar com ele. "Vai ser pelo menos mais duas horas antes que eu possa chegar aí. Não comece o jantar até que eu chame, ok?"

Dave contou até dez em silêncio. Ele sabia melhor do que começar o jantar, antes que ela realmente entrasse pela porta. Esta não foi a primeira vez que ela se atrasou. Era culpa dele.

"Isto já foi feito. Eu estava pronto para o prato."

“Maldição. Maldição! Maldição! Maldição.” Megan foi murmurando, embora ela provavelmente estivesse à mesa na parte de trás do restaurante, onde nenhum cliente podia ouvi-la. "Olha, eu realmente sinto muito! Eu deveria ter chamado assim que eu soube, mas eles me deram uma de 10 acima.” Isso foi garçonete falando para uma mesa de dez jantares, Dave sabia. "E esta foi à primeira chance que tive. Coloque-o no aquecedor. Janelle só ligou novamente, e a nova garota apenas levantou e saiu. Billy está em um dilema real. Eu estarei aí assim que puder. Eu prometo.” Ela desligou.

Levou alguns minutos para salvar o que podia do molho e jogar tudo o que podia no aquecedor. Até o momento que terminou, Dave teve uma dor de cabeça furiosa. Ele vasculhou em seu banheiro por um analgésico e decidiu deitar em sua cama, até que a dor fosse embora. Quase tão logo sua cabeça bateu nos travesseiros, ele estava dormindo.

O som de vozes meio despertaram em um ponto, mas seu corpo, muito desgastado de seu próprio turno no restaurante, se recusou a fazer mais do que permitir-lhe a oportunidade de virar, levando o edredom de Megan com ele. Depois foi a apagar as luzes novamente.

Quando ele acordou ao lado, o relógio na mesa de cabeceira lia-se dez minutos antes da meia-noite. Frustração e raiva subiram em David, mas ele não sabia o que fazer sobre isso.

Para o momento, ambos foram presos em um beco sem saída, a pobreza de nível de emprego.

Tinham lhe oferecido um cargo no famoso restaurante do *Hotel Esfinge Amarna* após a formatura, mas ele ainda seria o menor cozinheiro no plantel, pelo menos, uns dois anos. Não havia nada a ser feito, até que eles pudessem pagar as multas tributárias de emparelhamento fora. Ele poderia muito bem ir para casa e vencer fora no chuveiro.

A tela do vídeo soava um pouco alto, tocando alguns hits da era do jazz desde a seleção da empresa de TV a cabo de canais de música. Dave perguntou se Jared e Michael tinham voltado mais cedo. Eles muitas vezes se enrolavam no sofá juntos para ler, enquanto escutavam música e depois adormeciam lá. Não importa o que, eles receberiam uma notificação do escritório do gerente da propriedade por violação de barulho, se eles deixassem a música alta.

Dave na ponta dos pés em direção à tela do painel de controle. Ele tinha acabado de desligar o som de um volume ou dois em seu caminho para fora, e depois saiu. Silenciosamente, para não perturbá-los se eles estavam dormindo, Dave penetrou suavemente sobre o carpete da área de jantar, então congelou em seu caminho.

No chão, Michael e Jared estavam ocupados dando prazer um ao outro em um mútuo 69. Nus, com as luzes fractais da tela, refletindo em seus corpos, ambos estavam ainda mais bonitos do que ele pensava possível.

De primeira, Dave não sabia o que fazer. A porta da frente estava do outro lado da sala, e ele teria que passar por cima deles para chegar até a porta. Ele poderia retornar para o quarto de Megan e simplesmente esperar lá, mas ele não fez isso também. Suas botas pareciam enraizadas no chão, os olhos grudados no quadro na frente dele.

Dave estava lutando contra seus costumes e o desejo de dar aos homens que ele tinha começado a chamar de amigos, a privacidade que eles mereciam. Em vez disso, ele queria assistir. Ele lambeu os lábios.

Talvez dependendo da situação. Ele bateu-se mentalmente.

Claro, eles deveriam estar fazendo a parte desagradável em seu próprio quarto, em vez de no chão da sala, mas Dave entendeu como às vezes a localização não importava quando as coisas ficavam quentes. Realmente, quão fácil foi esquecer que Megan poderia estar em casa a qualquer momento e que Dave estava dormindo na cama de Megan? Bem, ok, talvez eles nunca verificassem os quartos traseiros. Eles iam ter que trancar como um par de coelhos para o quarto, tão logo ouvissem Megan digitando seu código de entrada.

No entanto, Dave continuou a ficar bem na entrada da sala, bloqueando seu caminho para os quartos do apartamento. Seu olhar ficou fascinado sobre os dois, e seus pés se recusaram a ouvir a voz sumindo de sua moral exigente, para ele voltar ao fundo do corredor. A visão de Jared e Michael dando-se uma chupada devagar, ternamente provocando uns aos outros, deu a Dave um baita de uma ereção.

Jared estava em cima, como de costume. Ele era o presunçoso do que mais queria e de saída do par, do que ele queria na vida e como obtê-lo. Seus cachos castanhos curtos piscaram nas luzes dos fractais na tela, e em tempo para a batida lenta e mal-humorada do jazz.

Por que já não tinha Dave reparado como o cara estava em forma, nenhuma grama de gordura nele? Mesmo o seu traseiro era liso e firme. Jared levantou a cabeça para sugar lentamente para cima em seu amante e gemeu sob ele.

Michael era quase elegantemente feminino, especialmente quando seu cabelo mais loiro foi espalhado para fora sobre o tapete, como uma donzela sacrificial ou algo assim. Dave sentiu um parentesco com Michael, que era um padeiro profissional. Enquanto Michael fazia principalmente os pães para a padaria, em casa muitas vezes ele entregou o seu lado artístico com bolos decorados dignos de casamentos e eventos. Mesmo agora, seus dedos longos e delicados amassando a bunda de Jared, Dave podia ver o buraco franzido rosa-marrom, antes das mãos de Michael manipular os globos suaves fechados sobre ele novamente em um jogo erótico de esconde-esconde.

Inferno, Dave não era inocente em jogos de homens. Ele entrou uma ou duas vezes durante essas explorações adolescentes na escola. As meninas eram mais a coisa dele, mas Dave não podia negar que ele se divertiu.

A mão de Dave arrastou-se a esfregar seu pau duro através de seus jeans. Megan era boa, mas mesmo sem experimentar o trabalho golpeou-se ele mesmo, Dave sabia que Jared era um especialista.

Michael não era desleixado na rotina de engolidor-de-espada, também. Dave só esqueceu uma coisa.

De onde estava, seu reflexo iria aparecer no vidro da tela, claro como o dia.

Jared levantou a cabeça do pau de Michael com uma *pop* suave. Seus olhos verdes brilhavam na luz refletida dos fractais que explodiam e mudou para a próxima música antes de se concentrar em Dave sobre seu ombro. "Se você quer assistir, então pode muito bem entrar e sentir-se confortável." Não houve mágoa ou raiva em seu tom, apenas um leve divertimento, como se tivesse acabado de convidar Dave para jantar, ao invés de dar uma olhadela no show.

O rosto de Dave aqueceu, então sabia que corou como uma menina. Isso era pior do que ser pego por sua mãe olhando pornografia no vídeo. Mamãe teria rido dele e o algemado por não ter as proteções mais elevadas, mas Dave tinha ainda sido pego literalmente com as calças abaixadas. Desta vez não foi muito melhor. "Eu estou ah... bem, hum... Desculpe. Eu não queria me intrometer. Eu estava esperando por Megan e um..."

Michael lançou o pênis de Jared da sua boca e deu uma lambida antes de rolar a cabeça para trás, até o queixo descansar entre os globos de Jared.

Dave se perguntou o que seria ter um restolho esfregando o seu saco e sentia-se ficando mais duro. Então percebeu que ele começou a esfregar-se novamente e pegou a mão em seu zíper que estava em chamas.

Michael piscou um olho marrom grande. "Megan chamou há pouco tempo. Isso é provavelmente o que te despertou. Disse que tinha sido convidada a ficar até mais tarde para fechar e em seguida, limpar após a grande festa. Disse que o dinheiro extra do bônus, para não mencionar suas gorjetas, era bom demais para deixar passar." Deliberadamente, ele coçou o queixo no saco de Jared.

Jared riu e rolou. "Pare com isso, puta. Faz cócegas." Ele saltou para cima, ignorando a sua nudez e o membro espesso projetando de seu corpo. "Só por isso, você começa a esfriar. Eu quero uma bebida."

"Você que é." Michael virou-se e saltou para seus pés. "Vamos lá, Dave! Quer o seu habitual rum e Coca-Cola?"

Oh, inferno, sim, Dave precisava de uma bebida. Ele teve uma ereção do inferno de ver dois caras fodendo com a boca, e ele, sem alívio, além de sua própria mão. Megan não estava provavelmente se sentindo como qualquer coisa, depois de puxar um par de horas, mas Dave se mantém esperançoso que ela lhe daria uma mãozinha, pelo menos. Dave avançou ansiosamente. “Caralho! Eu preciso de uma ruim."

Jared serviu-lhe um duplo e deslizou-o através da barra de café da manhã. "Eu aposto que você precisa de mais do que um."

Dave precisava. Na verdade, ele precisava de ambos como se nunca precisasse de alguma coisa antes, mas ele não se atreveu a admiti-lo.

Capítulo Dois

David fez o seu melhor para esconder uma necessidade, que não queria expressar. Mesmo que Megan não fosse quente, ser gay ainda era algo que faria a sua família muito infeliz se eles soubessem. Ele tinha acabado de ser aprovado provisoriamente para a reprodução genética e não queria jogar todos os testes na dor no traseiro do reciclador.

No entanto, ele não estava pouco à vontade com um Michael ou Jared. Eram todos da mesma faixa etária, mais ou menos, e todos tinham sobre o mesmo nível de educação a especialidade de comerciante. Não havia nada que não gostasse do par e muito a desejar. No entanto, ainda havia a questão de Megan. Ele se recusou a ser desleal a sua escolha do forte espírito de companheira, mesmo que ele não se atrevesse a fazer um pacto formal com ela, por mais dois anos.

Michael e, em seguida, Jared passearam de volta para o sofá, ambos ostentando ainda ereções impressionantes. Aparentemente, eles não perderam nada de seu ardor para o outro. Deram-lhe uma visão desinibida do seu prazer sem remorso um do outro, dos mamilos endurecidos castanhos aos seus órgãos genitais raspados, e tudo bem apresentado contra o pano de fundo do sofá real de microfibra azul.

Dave tentou evitar olhar para um de seus paus duros e tomou um gole de bebida com um ar de descontração, que ele realmente não sentia. A enorme quantidade de rum foi o suficiente para roubar-lhe o fôlego, e ele exclamou para o ar. Ele tinha esquecido que Jared fazia bebidas que poderiam sentar-se e agarrar, a menos que Dave acompanhasse de perto a quantidade de tóxicos misturados dentro. Desta vez, porém, Dave apreciou o impulso extra de álcool. Agora ele se sentia um pouco estranho, ainda que na maior parte envergonhado por ter interrompido a sua intimidade. Ele tomou a cadeira em frente de onde eles se sentaram no sofá. Se ele terminasse sua bebida rapidamente, poderia apenas ir a tudo mais cedo.

Jared estendeu a mão e acariciou o pau de Michael descaradamente. Ele sorriu desafiadoramente para os olhos arregalados de Dave.

Michael ainda piscou para Dave antes de devolver o favor. "Mais ou menos quente em ter alguém assistindo vocês tendo sexo." Ele inclinou-se num abraço a Jared, quando o homem puxou mais em seu ombro.

Jared estabeleceu seu amor loiro contra o oco em seu ombro, mas não parou de acariciar o pênis de Michael. "Nós vimos você lá por vários minutos, e até mesmo sussurramos dizendo que te vimos lá. Então decidimos contra isso, até que começou a acariciar-se." Ele colocou sua bebida no final da mesa na imitação designer.

"Sim, isso foi quando Jared decidiu perguntar se você gostaria de estar mais confortável, enquanto na verdade nos observava." Michael sorriu mais em Dave, seus olhos semifechados com a excitação. "Ou..." Ele deixou a alternativa pendurada por dizer.

Dave amaldiçoou a si mesmo por tomar a isca que ele podia ver, mas não pode resistir. "Ou o quê?"

Michael fez uma cara de brincalhão, e seu tom de voz estava cheio de malícia sensual. "Ou você assiste-nos concluindo o 69, e deixa-nos desfrutar assistindo enquanto você derrama-se fora. Isso é muito malditamente quente também."

Cuidadosamente, Dave apoiou sua bebida em cima da mesa ao lado de sua cadeira, antes de derrubar a bebida em todo o tapete verde incompatível. Mais uma vez, Dave ficou sem fala.

Parte dele engasgou por não saber o que dizer, e parte dele não poderia decidir como se sentia sobre a sugestão em tudo. Ele não teve dificuldade em aceitar o fato de que tinha ficado excitado em primeiro lugar, mas levá-lo ao próximo nível parecia caminhar em terreno movediço. Não houve tempo para uma análise completa de si mesmo e seus sentimentos. Eles estavam esperando por sua resposta.

Talvez Jared sentisse a confusão de Dave e hesitação. Ele parou de acariciar Michael e ignorou o olhar irritado e frustrado que seu amante atirou nele. "Não é um grande negócio, Dave. Um público nos excita. Mesmo Megan viu-nos várias vezes."

Um estrangulado "O quê?" Veio da garganta assustada de Dave. Seu cérebro congelou até mais sólido do que um inverno canadense, na imagem de Megan sentada na cadeira onde sua bunda hoje descansava. Ele poderia facilmente vê-la colocando uma perna, muito forte

em cada braço da pelúcia azul e espalhando-se ampla para brincar com sua boceta. Agora que estava quente o suficiente para fazê-lo saber, por que a cadeira não fez combustão espontânea.

Michael rolou a cabeça para o lado e olhar Dave diretamente. "Nós somos gays, de modo a obter todos os pensamentos da sua cabeça sobre nós faz qualquer coisa para Megan. Ela não é o nosso tipo, e nós temos bastante certeza de que ela não é, no mínimo atraída para nós, de qualquer maneira. Ainda assim, ficamos excitados em ter uma audiência enquanto nós temos um pouco de diversão no tapete. Acho que somos exibicionistas no coração." Ele sorriu para Jared. "Certo, amante?"

O ciúme não era seu problema, e Dave não se sentia ao menos ameaçado por qualquer homem. Ele não estava confuso sobre isso em tudo. O que girava em torno de seu cérebro era a sua própria resposta, para o que os caras estavam fazendo um ao outro. Seu pênis se contraiu com a possibilidade de alguma ação. Dave não tinha feito nada mais do que obter um boquete com outros homens. Ele tentou dar um tempo, mas tinha sido desligado pela forma como o cara parecia sair mais em Dave, que estava 'na maior parte em linha reta', como se sua tentativa fosse um entalhe na correia para o cara em vez de uma atração mútua honesta.

Mas uma coisa ainda preocupava Dave mais do que qualquer outra coisa. "O que se Megan chega em casa?" Ele olhou para o relógio digital na parede entre a cozinha e a sala de estar.

Ela poderia, a qualquer momento. O que ela pensaria de ver Dave batendo em sua carne, enquanto seus colegas de quarto tocavam flauta na pele um com o outro?

"Então?" Jared jogou seus cachos como uma adolescente. "O que é o grande negócio com você puxando seu pênis enquanto nós jogamos? Ela observa. Ela brinca consigo mesma, e ela gosta do show, deixe-me dizer-lhe! Sério, Dave."

Agora, Michael entrou na conversa, enquanto mudou-se da mesa de café robusta de madeira fora do caminho, para que Dave tivesse uma visão clara do show. "Então, como dissemos, você é bem-vindo para assistir ou não." O loiro piscou para Dave com bom humor alegre.

"Nós estamos com tesão, e se você decidir ficar, ir, ou esconder no quarto de Megan e esperar que ela chegue até você. Mas eu tenho um pau que precisa de um chupão, e eu estou esperando por mais ação do que se sonha a tua filosofia." Ele puxou suavemente sobre o pênis de Jared, até Jared deslizar de joelhos no chão acarpetado.

Jared gemeu baixinho quando Michael pegou seu pênis e guiou Jared em sua boca com facilidade praticada. Jared se inclinou para frente, até que pudesse retribuir o favor e engolir comprimento impressionante de Michael com sucções lentas, afagando. Estabeleceram-se de volta para a clássica posição 69, mas desta vez onde Dave teve uma visão melhor.

Os olhos de Michael se fecharam, e ele inclinou a cabeça erguida para permitir que todo o pau duro de Jared fosse à garganta dele. Ele se contorceu um momento, até que estava confortável antes de se tornar perdido nas sensações.

Reverente e invejoso. "Oh, Deus, que é quente. Deixe-me entrar na festa." Quase arrancando a garganta de Dave, mas ele engasgou-o de volta. Por alguns momentos, Dave apenas observou o prazer dos homens, um ao outro. Tremia na sua vergonha com a necessidade de liberação. Suas bolas doíam. Felizmente, ele havia sido convidado para fazer a mesma coisa e dar-se um pouco de alívio.

Michael voltou a massagear a bunda de Jared, lentamente acariciando os globos esculpidos e provocando o ânus com relâmpagos rápidos.

Dave olhou mais uma vez em direção a porta de entrada e mordeu o lábio. *Forte.* Ele tinha que se masturbar ou nunca seria capaz de cobrir tal ereção enquanto estivesse andando na casa Rodoanel[1]. Seu pênis estava tão duro e esforçando-se para ser livre como os deles estavam. Para sua surpresa própria, Dave se levantou e abriu o zíper. Seus jeans caíram em torno de seus tornozelos, e ele pegou os sapatos para retirar até que estava nu da cintura para baixo.

[1] Apelido para a estrada (I-495) que circunda Washington DC através dos estados vizinhos de Virgínia e Maryland.

"Ooh, ele tem um bom, um elegante e longo." O comentário de Michael ficou maravilhado e impressionado, o que alimentou o ego de Dave.

Jared olhou para cima e lambeu os lábios com fome. “Eu quero um pouco do que kielbasa[2]. No entanto eu posso obtê-lo."

Dave se sentiu um pouco tímido, apesar de sua excitação rapidamente superar quaisquer inibições que poderia ter tido. Sua mão penetrou até a base do seu eixo e agarrou seu pênis.

Jared balançou a cabeça e manteve o seu olhar treinado na mão de Dave. "Faça isso, Dave. Vamos ver como você gosta de jogar com o agradável, com a sua pica dura e sua dureza."

"Sim." Michael apertou o pênis de Jared e produziu uma gota gorda e espessa de pré-sêmen, manchando sobre a cabeça. Ela brilhava a luz dos fractais se movendo.

No tempo da música, Michael usou a umidade manchando seu amante acariciando-o.

Jared inclinou-se para retornar ao seu trabalho, comprazendo Michael com um suave gemido de prazer.

"Oh, isso não está ótimo, Dave?" Michael espalhou mais pré-sêmen em todo o pênis de Jared. "Vamos ver se você produz um pouco de suco para nós. Vá em frente, ordenhe seu pau para nós vermos e admirarmos."

Dave fez, e encontrou muito fácil se acariciar no momento. Era quente como o inferno assistir outros caras fazerem uns aos outros, e ainda mais quente que eles estavam observando-o fazer a si mesmo. Ele puxou seu pênis, a mão deslizando até que ele estava perdido nas sensações deliciosas.

Quentes, mãos macias deslizaram em torno dele por trás. Um par de seios firmes pressionaram contra suas costas. Megan inclinou-se para ele e juntou as mãos com a sua para dar-lhe prazer.

"Megan?" O corpo de Dave enrijeceu com descrença, choque, e um pouco de constrangimento. “Há quanto tempo você está aqui?“

---

[2] Um pênis grande.

Mesmo Jared e Michael congelaram, mas eles tiveram sorrisos em seus rostos. Talvez eles não fossem tão facilmente envergonhados.

"Talvez vinte minutos. Cheguei em casa, vi que você estava dormindo na minha cama." Ela espreitou por cima do ombro e deu a volta, sorrindo. A mão dela não liberou seu pênis.

Dave olhou para ela com a confusão total. "Mas, significa que você estava aqui quando eu acordei, certo? Por que você escondeu?"

"Nós..." Sua mão livre varreu para incluir as caras no chão. "... Conversamos sobre isso e pensei que talvez nós o surpreendêssemos para ver o que você pensava, fazia, e como você reagiria. Eu estive esperando de volta no quarto." Ela sorriu para seus companheiros de quarto. "Nós queríamos saber se você estaria confortável com o que se passa aqui no apartamento. em uma base regular. Como disseram todos nós gostamos de assistir os outros. Quero dizer, Eu certamente." Seus mamilos eram duros pontos fazendo seu melhor para perfurar através de sua camisa branca do uniforme. Dave apostava que ela estava tão molhada, suas coxas brilhavam.

Jared assentiu ansiosamente. "Nós tivemos uma aposta. Ela não achava que você teria um problema, mas Michael e eu não tínhamos tanta certeza. Então, ela apostou dez dólares que você gostaria, e poderia até achar isso excitante. Acho que ela estava certa." Ele deu de ombros e não pareceu tão arrependido de ter perdido o seu dinheiro, não com um largo sorriso no rosto.

Não havia nenhum ponto de negá-lo, não com seu pau ainda duro o suficiente como mármore. Ele achou tudo isso emocionante, e com relutância, puxou seu queixo para baixo uma vez de acordo relutante. Dave sentiu o calor lavar o rosto.

Megan era uma mulher observadora. "Oh, pelo amor de Deus, Dave! Não é como se eu não fui com algumas meninas antes." Ela carinhosamente acariciou seu pênis. "Eu simplesmente não posso dar tudo isso, e eu não planejo isso tão cedo."

"Nós não devemos mencionar strap-ons, deveríamos?" Michael disse em voz baixa.

Jared silenciou-o, mas riram quando ele fez isso.

“Homens.” Megan rolou seu olhar para o céu. "Mesmo os gays! Nossa!" Ela focou seu olhar intenso sobre Dave. "Então me diga e seja honesto sobre isso. Você tem? Você já esteve com um cara e gostou? Ou até mesmo considera a possibilidade?"

Fingir que ele não entendia parecia fútil. Não quando ele tinha estado acariciando-se enquanto assistia Jared e Michael juntos. "Algumas vezes tive."

"Então, não é algo que você se recusa a fazer, então?" A expressão de Megan beirava a fome e hipnotizante.

As expressões de Michael e Jared foram ambas cautelosamente e otimistas. Jared nem sequer se preocupou em esconder o seu entusiasmo.

"Não, não é algo que eu recusei, ok? Eu só não considero a possibilidade. Eu tenho – aparentemente de forma incorreta – a impressão que éramos exclusivos, bebê. Você mesmo disse que não gostava de partilhar." Dave se contorceu um pouco dentro, mas Megan ainda tinha a espera de seus queridos.

Os corpos de Michael e Jared relaxaram. Michael mordeu o lábio inferior.

Os olhos Megan brilharam de alegria pura, e todo o seu rosto se iluminou com um sorriso.

"Eu não gosto de compartilhar com outras mulheres. É uma coisa de menina ser apenas, um pouco preocupada de outra fêmea ser melhor do que você, e vá roubar o seu homem. Eu não sou de todo territorial sobre outros caras." Ela encolheu os ombros. "Então, você já chupou o pau de um homem antes?"

Dave engoliu um frisson de medo e – ele ousou dizer para si mesmo – antecipação com o pensamento. "Não. Eu fui sugado. Isso mesmo. Algumas cervejas...”

Todos os três sorriram com deleite.

"Então, qual de nós gostaria de experimentar primeiro?" A língua de Jared jogou fora ansiosamente. Mesmo os seus mamilos estavam apertados e duros.

"Sim, enquanto o outro chupa-o!" Michael soou dentro.

Instantaneamente, a visão de provar o pênis de Michael, enquanto Jared realizava o mesmo serviço em Dave passou pela sua mente. Dave lambeu os lábios e franziu a testa, incapaz de tomar uma decisão pela primeira vez na sua vida.

Megan pulou para cima e para baixo como uma líder de torcida, ou uma criança no Natal. “Ah. Deixe-me escolher! Dessa forma, não há sentimentos de mágoa! Eu sempre quis estar no comando."

O sorriso de Jared virou uma sombra má. "Oh, uma pequena dominação para ir com a nossa primeira vez, hein? Ok. Estou no jogo."

Michael contentou-se com um aceno de cabeça.

Dave olhou nos olhos de Megan. Será que ele confiava nela tanto assim? Bem, se tinha planos torná-la sua companheira, então, por tudo que era santo, esta foi uma maneira de descobrir com certeza.

Ele puxou Megan com ele. "Desde que seja entendido, você ainda é minha principal mercadoria. Entendeu?” Ele respirou fundo e caiu de joelhos. "Estou pronto..." Ele fez uma pausa para o efeito. "Senhora."

Capítulo Três

Os olhos de Megan brilharam meio fechados. Ela teve que olhar quando estava tão excitada que praticamente atacou-o. Ela apontou para a cadeira. "Tire a camisa. Sente-se. Abra suas pernas."

Ele jogaria junto com este jogo. Isso a fez feliz, e pela primeira vez não precisava fazer nada senão obedecer. Este era um jogo de confiança, e Dave achava que poderia lidar com o que ela pudesse repartisse. Dave tirou a camisa e se sentou na beirada da cadeira com os joelhos separados.

Michael e Jared devem ter se sentido da mesma forma. Jared saiu do sofá e bateu os joelhos primeiro. "Onde você gostaria que eu ficasse?"

Michael mais gracioso sentou-se, em seguida, ajoelhou-se um pé atrás de seu amante. Esperou sua vez com um meio sorriso de antecipação.

Megan considerou as opções. Ela bateu o dedo contra o queixo. "Jared, você chupa Dave."

O moreno de cabelos encaracolados rastreou a par de pés necessários para se posicionar entre as pernas de Dave. Inicialmente, ele gentilmente acariciou e acariciou as bolas de Dave.

Dave fechou os olhos e deixou a sensação passar por cima dele quando a boca de Jared suavemente cercou sua ereção. A intensidade da excitação que o percorria era quase o suficiente para fazer Dave gemer, mas apertou o cerco contra qualquer som. Ele arriscou uma olhada a Megan.

Megan não era tão inibida. Seu suave *"Mmm!"* veio do fundo de sua garganta.

Já mergulhando de lado seu avental de garçonete e em suas calças uniformes. "Agora você, Michael. Dave, alimente-se do seu pênis."

Michael obedientemente subiu para ficar com os pés colocados no assento entre as coxas de Dave e os braços da cadeira. Ele inclinou-se com cuidado, sem saber de seu equilíbrio, até que seu pau grosso se aproximou o suficiente para ser ingerido.

Sem hesitar, Dave aceitou o presente. Ele experimentou a carne de Michael, a firmeza de sua ereção, e descobriu diferente do seu próprio. Em sua necessidade de explorar mais, Dave envolveu sua mão em torno do eixo, lentamente, acariciando-o enquanto ele chupava a cabeça. Quando fez isso, tentou memorizar a sensação de familiaridade.

O trabalho de Jared no pau de Dave refletiu tudo o que Dave fez, então Dave assumiu que Jared estava ou imitando-o ou... Então Jared raspou seus dentes inferiores suavemente ao longo do eixo de Dave.

Dave recebeu a mensagem de 'tente isso'. Ele fez o seu melhor para realizar o mesmo movimento, e foi recompensado com um gemido de Michael.

Megan não disse uma palavra, mas ela retirou seu uniforme como se o pano estivesse em chamas, ansioso para jogar com ela e aproveitar o show. Sua camisa de algodão branco – estava ainda em anexo – voou sobre a cabeça e na direção geral dos quartos. Um sapato sacudiu no corredor com um cadarço e desapareceu de vista. Ela caiu no sofá e fez uso de um travesseiro em forma de peixe para descansar a cabeça.

Cada movimento de Jared fez Dave tentar fazer o mesmo para Michael em troca. Quando Jared cuidou e amamentou sobre a cabeça do pau de Dave, Dave realizou a mesma ação.

Michael balançou e Dave agarrou ambas as faces da bunda para manter o jovem loiro constante e em vertical. Em troca, Michael pegou o topo da cabeça de Dave e tremeu, provavelmente com o desejo de enfrentar a transa, mas educadamente restringindo-se.

"Agora, mude!" Megan comandou a partir de sua posição no sofá.

Rapidamente, Jared e Michael mudaram de posição.

Dave permaneceu sentado, entendendo que Megan estava dando a eles todo o tempo para tomar um fôlego curto. Ele precisava. Jared era perito demais na arte do boquete, e até mesmo os poucos segundos que levou antes da boca de Michael fechar no pau de Dave foram o suficiente para se acalmar.

Jared era ligeiramente mais curto e mais grosso que Michael, mas diferentes de maneiras sutis. O gosto era um pouco mais... algo que desafiou a descrição.

O aumento da excitação que Dave sentia continuou a aumentar. Ele gostava da sensação do pau de Jared dentro em sua boca enquanto ele lambia, chupava, e levantou-se em um espelho de tudo o que Michael fez com ele. Em sua própria maneira, eles foram ensinando-o a agradá-los e estava feliz por eles, de uma só vez.

Jared jogou a cabeça para trás. "Cara, eu preciso foder. Agora." Ele se afastou da boca de Dave, ofegando como um cavalo de corrida. "Estou muito perto de explodir a minha carga."

Dave engoliu para umedecer a boca subitamente seca. Ele não tinha certeza se estava pronto para ser fodido. *Ainda não.*

"Michael, de quatro. Prepare-se para ser fodido." Megan ofegou do sofá com os olhos semicerrados. Seus dedos foram enterrados em seu próprio corpo e movendo-se furiosamente.

Jared começou a cobrir seu pau com uma camisinha e lubrificante com uma garrafa de líquido claro retirada de uma das gavetas da mesa. Então ele lubrificou a bunda de Michael.

Michael aceitou o gel e o travesseiro de tubarão que Megan jogou em seu rosto.

Dave nunca tinha visto isso, uma preparação cuidadosa antes e, apesar de sua excitação, assistiu com grande interesse. Não precisava ser dito qual seria seu papel. Jared foderia o traseiro de Michael, enquanto Dave continuava a chupar o pau de Michael. Isso ele estava disposto a fazer.

Jared aliviou-se dentro de Michael, tomando seu tempo doce. Mesmo Dave entendia que o corpo de Michael precisava de tempo para esticar e aceitar a intrusão. Jared mordeu o lábio e os músculos do pescoço apertados sob a tensão da luta contra seu instinto para empurrar até seu pau estar enterrado todo o caminho. "Agora, Dave."

Voluntariamente, Dave deslizou por baixo dos dois para tomar o pau duro de Michael como pedra em sua boca, mais uma vez. Desta vez, ele sabia que iria dar prazer a Michael, a mais, tendo sido ensinado por Jared do que fazer. Não havia como negar o prazer que Dave sentia, e agora partilhava com Michael.

O pau de Michael latejava a cada toque do pênis de Jared para dentro e para fora, o inverso de como um homem fodia uma mulher. A entrada, lenta e cuidadosa, e a retirada

rápida e furiosa acariciando a próstata masculina tornou-se clara. Foi talvez a coisa mais erótica que já tinha acontecido com Dave.

Acima dele, o pênis de Jared deslizou para dentro e fora do traseiro de Michael bem lubrificado, e suas apertadas bolas firmes saltaram por um instante na parte inferior do descendente. Dave não pode resistir.

Ele estendeu a mão para agarrar as bolas de Jared e amassou-as delicadamente.

"Oh porra. Faça isso!" Jared bombeou furiosamente dentro da bunda de Michael, incapazes ou não de se controlarem mais.

Michael estendeu a mão e tirou o pau da boca de Dave.

Apreciando a cortesia, Dave bombeou o pênis de Michael para masturbá-lo, e foi recompensado com um jato que salpicou os dois no peito. Dave continuou a trabalhar, a ordenhar o pau de Michael até que o loiro estava saciado. Michael pegou o pau da mão de Dave e rolou, tendo Jared com ele.

Jared abraçou seu amante, ofegando como um cavalo de corrida vencedor. Sua pele estava corada e suada, os olhos ainda vidrados do orgasmo enorme.

Megan praticamente pulou do sofá e fez um mergulho banzai para o membro de Dave. Seus mamilos estavam duros como diamantes, e ela teve o 'não será negado o prêmio' de um olhar de loba que ataca sua presa. "Sua vez, Dave. É tudo sobre você agora."

"Oh, inferno, sim!" Michael sorriu por cima do ombro. "Foda-a por alguns minutos para nos dar tempo de recuperar, Dave. Então nós vamos dar-lhe todos os três tudo o que temos."

"Sua?" Os olhos de Megan se estreitaram. "Eu não sou um ninguém em terceira pessoa, aqui." Ela foi toda, além de rir em voz alta, então Dave supôs que ela estava brincando. "Ele quer meu corpo, não brinquedo!"

Ela abriu as pernas e esfregou sua boceta molhada em seu pênis. "Bem? O que você está esperando, Dave? Venha buscar."

"Mais do que isso, pegue e goze!" Jared colocou em seus dois créditos, mas ele estava ocupado retirando o preservativo de seu pênis.

Dave não só jogou, ele agarrou. Ele apertou as bochechas nuas da bunda de Megan em suas mãos enquanto ela esfregava o pênis que o tinha feito tão duro, com as conspirações dela. Dave estava determinado a fazê-la pagar, só para lembrá-la que ele não era um homem que poderia controlar facilmente. O relacionamento deles foi construído em forças mútuas, e não uma demolição sobre o outro. "Você quer isso, Bebê? Você quer?"

Megan gemeu e tentou mexer a posição de modo que o pênis de Dave iria deslizar em seu corpo disposto e molhado, mas as mãos de Dave impediram o ângulo correto de seus quadris.

"Ah, vamos lá! Pare de provocar uma pobre menina! Você não quer transar comigo?"

Onde ele encontrou a força Dave não tinha ideia, mas sem um plano consciente de sua parte, Dave pegou e colocou a bunda linda na beira da mesa de café.

Sua parte superior do corpo caiu em cima de algumas revistas sobre a mesa, mas manteve suas pernas musculosas prontas para embrulhar em torno de sua cintura. Ela moveu os quadris para cima e para baixo, usando o seu traseiro para impulsioná-la, até que foi bem na borda da mesa. Ela estava mais do que pronta.

Então tinha Dave. Ele se ajoelhou entre as pernas e deixe-as envolver em torno dele. Ela estava pronta para gritar, e Dave não estava longe de explodir, ele mesmo. Ele deixou a cabeça do pau contra o clitóris. "Diga-me o que você quer, bebê."

"Eu quero o seu pau! Oh, pelo amor de Deus, me foda, Dave!" Suas pernas acariciaram os quadris de Dave, e seus olhos não estavam sãos. Era o sinal que ele estava esperando.

As mãos de Dave acariciavam sua bunda macia antes de agarrar cada bochecha para segurá-la ainda o suficiente e seu pênis pudesse deslocar em sua abertura molhada. Com um golpe rápido, ele foi todo o caminho dentro e correndo todo o caminho.

Megan passou e lamentou-se para mostrar-lhe o quanto adorava ter o seu pau enterrado nela, e seus músculos apertados para mostrar sua apreciação. Ela estava mais do que meio caminho para rasgar o acabamento da mesa de café com as unhas nuas.

Dave tinha se esquecido de Jared e Michael, mas eles não tinham se esquecido dele.

Michael deslizou por baixo da mesa e começou a brincar com as bolas de Dave, com lubrificação deslizando das mãos.

Havia algo tão irritantemente erótico sobre o sentimento, Dave gritou e jogou a cabeça para trás para engolir ar, na esperança de permanecer são, apenas mais alguns minutos.

Foi quando Jared mudou-se dentro. Com uma mão cheia de lubrificante, ele acariciou a rachadura do ânus de Dave sem penetração. Seus dedos lubrificados brincaram com precisão especialista, sabendo exatamente quando entrar e quando se retirar.

Dave pensou que ele iria perder a cabeça. Foder, porra, e jogar com suas bolas ao mesmo tempo? Não era apenas um sexo grande, era uma fantasia que alterava ganhando vida. Dave nunca pensou que ele seria o centro de quarteto. Ele estava em sobrecarga sensorial e bombeando em Megan em rápido-fogo.

A Bunda de Megan tremia em suas mãos, e então ela gozou tão duro, como se tivesse ordenhado o pau de Dave totalmente seco.

Dave simplesmente perguntou se ele iria viver para lembrar a experiência. Ele não precisava da mão de Michael massageando suas bolas. A força de seu orgasmo foi tão forte que ele pensou que estava sendo virado do avesso. Ele não se importou quando o dedo de Jared deslizou apenas um pouco para dentro e concluir a supernova de prazer.

Megan caiu de volta na mesa do café, a intensidade do seu orgasmo ainda ondulando através dela em ondas.

Dave e Jared caíram para trás em uma pilha no carpete, e Michael se arrastou para fora para torná-lo um sanduíche de Dave. Quanto tempo eles todos ficaram ali era uma incógnita. Os fractais moviam várias vezes antes de Dave parar de tremer e conseguir o fôlego.

Michael conseguiu mexer primeiro. Ele se arrastou no chão e usou um banquinho de bar para descansar de pé. Suas mãos tremiam como um louco drogado, mas ele conseguiu derramar quatro bebidas fortes e torná-lo de volta para a poça de corpos no chão.

Megan sentou-se com um gemido e bateu a metade de sua bebida para trás em um único gole longo. Ela não se importou com o gosto, fazendo careta e estremecendo em seguida, mas isso não a impediu de terminar o copo, antes que os três homens aos seus pés pudessem se sentar e tomar seu primeiro gole.

"E agora?" Foi tudo que ela resmungou para fora.

Jared e Michael olharam um para o outro.

Michael acenou com a cabeça.

"Eu ainda preciso ser fodido." Jared confessou com os olhos. "Você está pronto para isso?"

Capítulo Quatro

Dave fez uma rápida avaliação interna. Ele estava pronto para isso? Seu pau respondeu por ele. Por incrível que pareça, parecia mais do que disposto e subiu para a ocasião e outra sessão. Nossa, de onde havia este tesão saído? Ele era um cara normal que gostava – inferno, de amor – sexo, mas isso foi para cima até mesmo para ele.

"Acho que ele está!" Michael riu e cutucou um Jared sorridente.

Megan piscou para Dave, mas parecia inclinada a objetar. Ele teria de transar com ela em um coma mais vezes. Dave tinha fantasias de alimentos, ser um chef em formação, decorar sua linda menina como uma extravagância enfeitada. Ele se perguntou se Michael poderia assar algo especial para ir com esse tipo de festa. Dave apostava que ele ia fazer um vibrador de pão médio.

Jared entregou a Dave o lubrificante. Do brilho animado em seus olhos para o sorriso peculiar no rosto, o homem com todo o mal estava ansioso para ter seu tempo iminente em um espeto de novo.

Dave não poderia resistir um pouco a palhaçada. Ele balançou a garrafa de lubrificante e colocou em um falso sotaque francês. "Primeiro, precisamos esfregar marinada o assado, antes de colocar sobre o espeto, não?"

Segundos depois, o travesseiro tubarão bateu na cara dele, cortesia de Michael. "*Oui*."

Espertinho. Dave deveria ter conhecido que o chef massa de pão poderia falar francês.

Jared olhou para Megan e deu de ombros. "Eles estavam falando de mim? Ninguém está colocando pimenta no meu ânus, muito obrigado!"

Megan resmungou para fora. "Esfrega do lado de fora, cara. Marinada no interior."

"Oh. Em seguida, o assado estará melhor ficando pronto, hein?" Ele empurrou Megan. "Movam-se mais, pequeninos. Minha vez."

"Está bem, está bem. Não fique agressivo!" Megan virou, rindo com um mergulhão. "Não seja tão ansioso."

Jared empurrou a mesa de café fora do caminho e parou num pufe, que também serviu como um final de mesa. Ele pegou o travesseiro e pulou o tubarão em cima do divã. "Oh. Isso parece confortável!" Ele desabou em sua escultura, com o traseiro lírio-branco no ar. "Vamos aproveitar ao máximo a minha carne, Dave."

Embriagado com o sexo, para não mencionar a bebida de antes, Dave riu de sua piada. "Ainda bem que eu não preciso esculpir esse pedaço." Dave espalhou a nádega de Jared.

"Já está meio-maricas."

"Muito engraçado! Vá para a faca do chef, e eu corro como um coelho." Jared colocou seu queixo em suas mãos e deixou que Dave o lubrificasse.

Dave se levantou e esfregou suavemente as bochechas firmes da bunda de Jared, apenas para levá-lo usando para o toque de Dave. Dave não tinha certeza do que ele estava fazendo, mas sabia que o lubrificante era necessário ser generoso.

Michael decidiu dar uma mão a Dave – ou melhor, uma língua. Ele se arrastou na frente de Dave e plantou a sua face entre as bochechas de Jared. Dave entendeu o que o loiro estava fazendo. Ele tinha ouvido falar de *rimming*[3], mas nunca tinha visto sendo realizado.

Jared arrastou um gemido que falou sobre como era prazeroso. O assado de Dave não estava segurando ainda e deixou-se ser marinado. Eventualmente, o corpo de Jared relaxou.

Michael chamou a atenção de Dave e sinalizou que era hora de penetrá-lo. Ele rapidamente lubrificou o ânus de Jared.

Megan deu um preservativo na mão de Dave e pegou a garrafa de lubrificante que Michael jogou. Em instantes, ela fez questão que Dave fosse um espeto oleoso deslizando.

Dave arrastou atrás de Jared e agarrou seus quadris finos. O moreno de cabelos encaracolados olhou para Dave com os olhos provocando e mudou a sua parte inferior e para trás, Dave insultou com sua bunda.

Dave não hesitou. Ele não podia. Tinha que chegar com seu pênis na bunda. Dave puxou Jared de volta pelos seus lombos e esfaqueou em sua abertura anal.

[3] O ato de usar uma língua sobre a borda anal de outra pessoa a fim de obter e / ou dar prazer sexual.

Jared fez o resto. Ele torceu o corpo para que tomasse o pau de Dave no seu ritmo. Ele empurrou para trás, lentamente.

"Deus!" Sim, era uma fodida oração. O eixo de Dave se sentia como uma anaconda de veludo indo estrangulá-lo. Dave gemeu em voz alta e cerrou os quadris com mais força. "É tão bom."

O assado chamou ecoando em seu gemido. “Faz. Mais."

Dave se atreveu a empurrar um pouco mais, parando quando Jared lhe disse, empurrando quando Jared disse que queria mais. Sempre foi mais lento quando o corpo de Dave queria tomar, mas Dave lutou contra o impulso, até que ele foi totalmente incorporado na bunda de Jared.

"Agora! Agora!" Jared se afastou, apenas o suficiente para dar a Dave a experiência cheia de porra de outro homem.

Quem teria pensado que ele jamais voltaria a ter seu pau enterrado no ânus de outro homem e estar pronto para uivar para a lua em alegria? Dave teria ornamentado o primeiro cara que sugeriu isso.

Dave não tinha ideia de quanto tempo eles foderam o outro. Jared teve o pênis de Dave em um domínio e controle fantástico de todos os músculos, ao que parecia. Dave bombeava para cima e para baixo, até que Dave achou seu pau tinha-o socando na bunda de Jared à perfeição amaciada.

Michael e Megan atacavam os mamilos de Dave, um em cada lado.

Que fez isso para Dave. Todo o seu corpo arqueou para cima e bateu com tanta força em Jared, Dave temia por um momento, que houvesse machucado o homem menor.

Jared queimou. Seu corpo ficou louco, apertando para baixo no pau de Dave e envolvendo-o no calor escaldante.

Dave congelou no meio do golpe, mas já era tarde demais. Ele gozou, quente, duro e completamente.

Ele temia que o preservativo pudesse explodir, mas manteve-se como um campeão. Dave não era tão forte. Ele caiu para frente, nas costas de Jared, apenas salvando-se de quebrá-lo no divã travando as mãos nas bordas.

Quanto tempo eles ofegaram, Dave não tinha ideia. Eventualmente, ele suavizou e escorregou para fora do corpo de Jared. Alguém – provavelmente Michael – removeu as provas eliminando-as. Dave estava grato, porque ele não conseguia se mover. Mesmo uma agitação leve no ar fez a contração do pênis de Dave impiedosamente.

Eles todos caíram na cama enorme de Michael e Jared e abraçaram em uma pilha de cachorro gigante. Dave só sabia que Megan era a pessoa por trás dele por causa de seus seios macios nas costas. Ninguém se importou, então não. Nem sempre.

Na parte da manhã, Dave foi um dos primeiros a despertar. Enquanto ele estava lá tentando se convencer de que realmente precisava do banheiro, alguém se mexeu e deixou a cama.

Quem quer que fosse fez um excelente trabalho de discrição. Isso significava que definitivamente não era Megan.

Seus pés sempre doíam após uma noite de trabalho, de modo que ela era mais desajeitada do que um homem sem uma perna arrebentada, no primeiro golpe da manhã.

Poucos minutos depois, o gorgolejo distintivo de uma máquina de café acenou como uma sirene. Com esse tipo de incentivo, Dave foi ao corredor em menos de cinco minutos, muito aliviado e mais um pouco frio. Dave fez um caminho mais curto para as suas roupas.

Com os olhos turvos Jared entregou uma caneca a Dave, assim que ele cruzou o limiar imaginário para a parte da cozinha do apartamento. Dave gostava de sua bebida quente pela manhã, preta e média. Desde que tinha passado muito da manhã, tentava obter as células do cérebro para disparar com a aplicação de cafeína quente durante o passado, eles poderiam beber sem constrangimento.

Jared deu-lhe um olhar desconfiado, como se esperasse que metade de Dave fosse acertá-lo. Talvez ele tenha feito. Afinal, alguns caras nominalmente retos não gostassem pela manhã, não importa quão grande fosse o sexo na noite anterior.

No entanto, Dave se sentia diferente. Ele pretendia tomar um longo gole de seu café e fazer uma verificação rápida em seus sentimentos. À exceção de um caso de nervos por outras razões que tinham apenas um pouco a ver com a noite passada, Dave sentia-se leve como uma pluma e até um pouco tonto.

Sim, ele estava bem. Principalmente.

Então Dave sentiu-se obrigado a tranquilizar Jared. Ele piscou e sorriu. "Grande tempo na noite passada. Assim, você pode parar de se preocupar, ok?"

A tensão fluiu do corpo inteiro de Jared. "Obrigado, Alguns caras estariam um pouco chateados na manhã seguinte."

A mão de Dave roubou um pacote pequeno no bolso de seus jeans. Seus dedos se fecharam em torno da caixa de acrílico rígido. "Eu tenho coisas mais importantes para me preocupar do que o alucinante sexo, meu amigo."

Dave esperou até que os olhos de Jared mostraram que ele tinha registrado o comentário e curiosidade tinha definido. "Nós ainda somos amigos, certo?"

Michael apareceu e roubou mais do sono para Jared e se aconchegou no braço livre de seu amante. Seu murmúrio era típico para Michael, que era de dois anos de idade, até que ele tinha café.

"Amigos com benefícios. Café, por favor?"

"Oh, passo! Deixe um profissional lidar com isso." Megan invadiu o local, assumiu passando todos eles, e habilmente serviu café para ela e Michael. Ela sorriu para Dave, pôs o café ao alcance de Michael, e colocou o rosto para um beijo dele.

"Amigos com benefícios. Certo?"

"Não." Dave sabia que ele estava soltando uma bomba no meio do seu chá, mas viu a sua abertura e saltou para o abismo. Não o suficiente. Dave tirou a caixa pequena de acrílico do bolso, mas manteve-a escondido na palma da mão.

Três pares de olhos arregalados em surpresa em um Dave atordoado e aflito. “Hã?”

"Em estéreo. Impressionante." Dave não poderia deixar o descaroçar que ele segurava um bilhete de loteria premiado. Ele abriu a caixa com o polegar e apresentou-a deitada na palma da mão na frente do rosto surpreso de Megan. "Eu acho que eu gostaria de um pouco de compromisso."

Reverentemente, Megan pegou o anel da caixa. "Este era o anel de casamento da sua avó, não era?" Ela segurou o anel preto esculpido no ouro, para mostrar o monte a Jared e

Michael. Também aconteceu para coincidir com os anéis nos dedos dos rapazes de seu compromisso no ano anterior.

Michael teve seu anel para mostrar a ela o quanto eles correspondiam, mas não conseguiu nada além de um gargarejo estrangulado.

Jared foi um pouco mais vocal. "Puta merda. Puta merda."

“Cale-se!” Megan colocou o anel em seu dedo tão lentamente que Dave achava que ela estava relutante, até que teve que torcer pela junta no trabalho duro. Ela estava sendo gentil. "Eu estou com medo de quebrá-lo."

"Você não pode quebrar ouro, menina fraca." Jared se esquivou. "Agora se apresse e diga sim para que o homem possa subir de nível e venha morar conosco!"

"Sim! Sim.” Megan lançou-se em seus braços. "Sim, sim, sim."

Em seguida, Dave estava no fundo de uma pilha de cachorro grande. Mais uma vez. Exatamente onde queria estar.

FIM

Acesse meu blog: http://angellicas.blogspot.com